

# **Aprofundamento em Sociologia**

## **Quilombolas: modos de vida, resistência e luta por direitos**

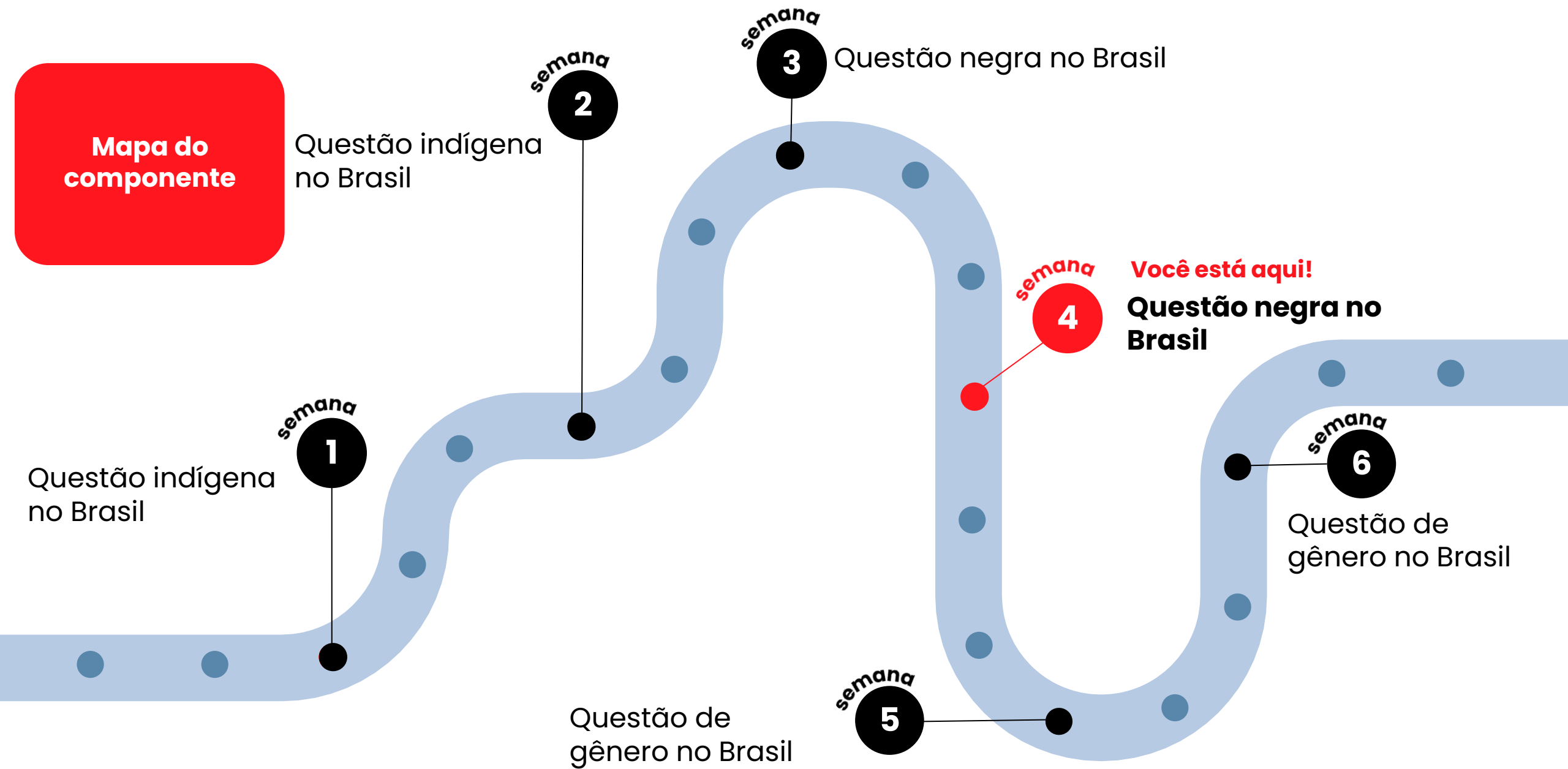
Aula 8  
4º Bimestre

**Ensino Médio – 3ª Série**



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## Mapa do componente





## Objetivos da aula

- Compreender quem são os povos quilombolas;
- Analisar os modos de vida e as formas de organização dessas comunidades;
- Discutir as lutas históricas e atuais por reconhecimento e direitos.



## Habilidades

- (EM13CHS601): Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.
- Analisar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



## Conteúdos

- Comunidade quilombolas no Brasil;
- Modos de vida tradicionais e formas de organização social quilombola;
- Cidadania e direitos das comunidades quilombolas.



## Recursos didáticos

- Computador;
- Televisor ou projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

# Questão negra, negritude e identidade

### VIREM E CONVERSEM

- ▶ Quando você pensa na população negra no Brasil, quem você imagina?
- ▶ Existem diferentes formas de viver a identidade negra?
- ▶ A população negra é homogênea ou diversa?



Tânia Rego/Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciamural.org.br/ja-raiou-a-liberdade/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

## Construindo o conceito

# Diversidade da população negra no Brasil

A população negra no Brasil é plural e se organiza em múltiplas formas sociais, culturais e territoriais.

Ela integra diversos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), que são grupos culturalmente diferenciados que mantêm práticas culturais e modos de vida distintos.

Apanhadores de flores sempre-vivas, comunidades tradicionais da Serra do Espinhaço (Minas Gerais).

CODECEX / TERRA DE DIREITOS, 2018. Disponível em:  
<https://terradedireitos.org.br/noticias/noticias/modo-de-vida-de-apanhadores-de-flores-semprevivas-pode-ser-reconhecido-como-primeiro-patrimonio-agricola-mundial-no-brasil/22862#>. Acesso em: 20 ago. 2024.



## Construindo o conceito

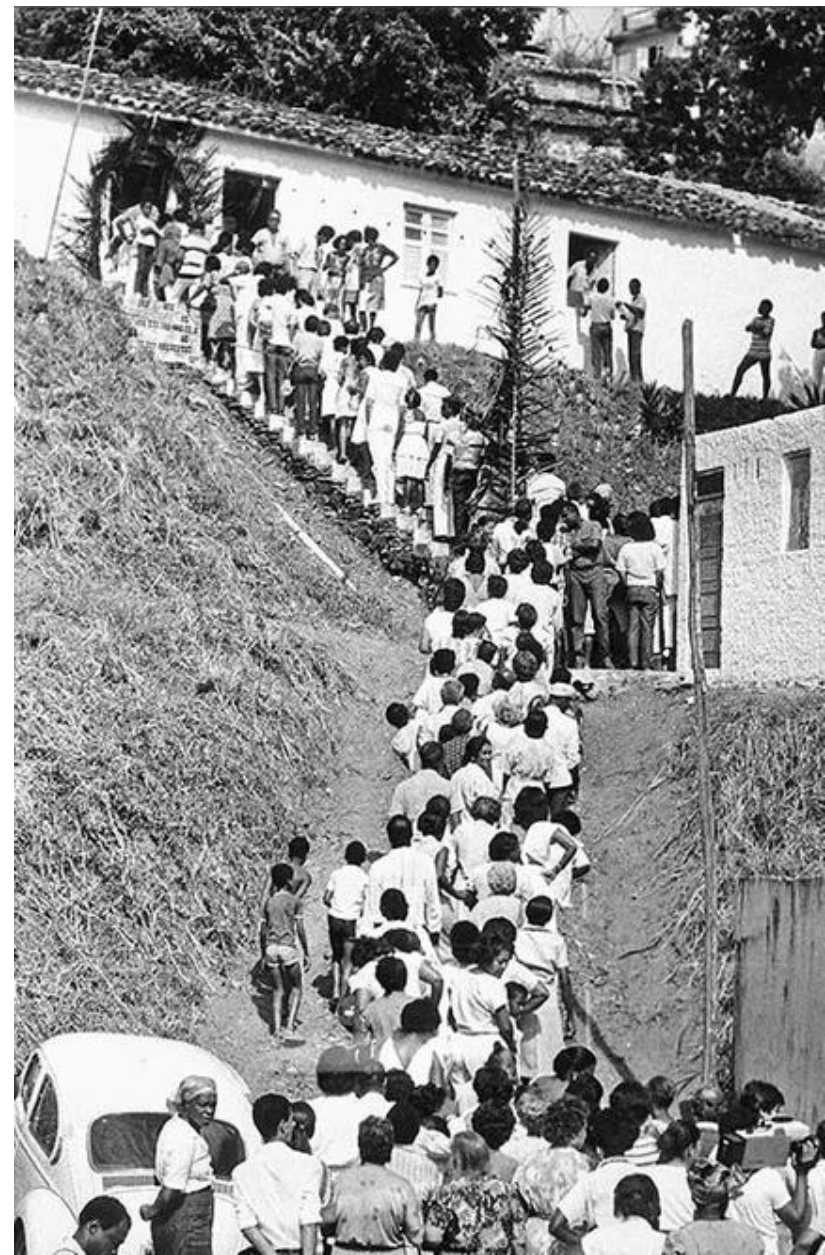
# Povos e comunidades tradicionais

São grupos que possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica.

Empregam conhecimentos, inovações e práticas produzidos e transmitidos de geração em geração.

Povo de Terreiro – Ilê Axé Iyá Nassô Oká  
(Bahia), em dia de festa de Oxóssi.

Cedoc | A TARDE, 1985. Disponível em: <https://iphanba.blogspot.com/2014/05/tombamento-da-casa-branca-completa-30.html>. Acesso em: 30 abr. 2026.



## Construindo o conceito

# Povos e comunidades tradicionais

Constituem 28 segmentos, oficialmente reconhecidos pelo Decreto 6.040, de fevereiro de 2007, e representados pelo Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Estão presentes em todos biomas – Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

Quebradeiras de coco babaçu – região Amazônica, Maranhão.

Geovania Machado Aires | ONU MULHERES BRASIL, 2023. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2023/05/Mujeres-quilombolas-Brasil-07.png>. Acesso em: 30 abr. 2026.



## Construindo o conceito

# Território: base da vida e da identidade

Território é condição fundamental para a existência, a identidade e a continuidade dos povos e comunidades tradicionais — não é apenas terra, mas vida coletiva.

### **Dimensão cultural**

- ▶ Preserva saberes, práticas e tradições.
- ▶ Mantém modos de vida próprios.

### **Dimensão econômica**

- ▶ Sustenta formas próprias de produção.
- ▶ Garante autonomia e sobrevivência.

### **Dimensão social**

- ▶ Fortalece vínculos comunitários.
- ▶ Garante pertencimento e identidade coletiva.

### **Dimensão política**

- ▶ Base para reivindicação de direitos.
- ▶ Espaço de resistência perante ameaças externas .

## Construindo o conceito

# Territorialidades tradicionais

## Nosso território é nossa casa – Povos e Comunidades Tradicionais e seus territórios

### PARA REFLETIR

Assista ao vídeo, observando as falas sobre os territórios tradicionais, e reflita:

- ▶ Sem território, há cultura, identidade e continuidade desses grupos?



SOCIOLOGIA SEE-SP. Nosso território é nossa casa – Povos e Comunidades Tradicionais e seus territórios | GIZ Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/28-zkS8Ty-E>. Acesso em: 30 abr. 2026.

## **Pause e responda**

O que caracteriza os povos e as comunidades tradicionais em relação à identidade e ao território?

**Uso individual da terra sem  
vínculo cultural.**

**Forte relação com o  
território, cultura e  
ancestralidade.**

**Preservação de saberes,  
práticas e tradições  
transmitidas entre  
gerações.**

**Ausência de identidade  
coletiva.**

## **Pause e responda**

O que caracteriza os povos e as comunidades tradicionais em relação à identidade e ao território?



**Uso individual da terra sem  
vínculo cultural.**

**Forte relação com o  
território, cultura e  
ancestralidade.**



**Preservação de saberes,  
práticas e tradições  
transmitidas entre  
gerações.**

**Ausência de identidade  
coletiva.**



## Construindo o conceito

# As comunidades quilombolas

Entre os PCTs, destacam-se as comunidades quilombolas, formadas por descendentes de antigos quilombos que preservam vínculos históricos, culturais e territoriais.

São grupos étnico-raciais que se reconhecem como tais e se caracterizam por possuir história própria, relações específicas com o território e uma ancestralidade marcada pela resistência à opressão histórica.

Comunidade do Quilombo Ivaporunduva  
(Eldorado/SP).



## Construindo o conceito

# População quilombola

- ▶ População quilombola residente no Brasil: 1.330.186 pessoas (IBGE, 2022).
- ▶ Presentes em 1.700 municípios, 24 estados e no Distrito Federal.
- ▶ Maior concentração no Nordeste, seguida pelo Sudeste e Norte.

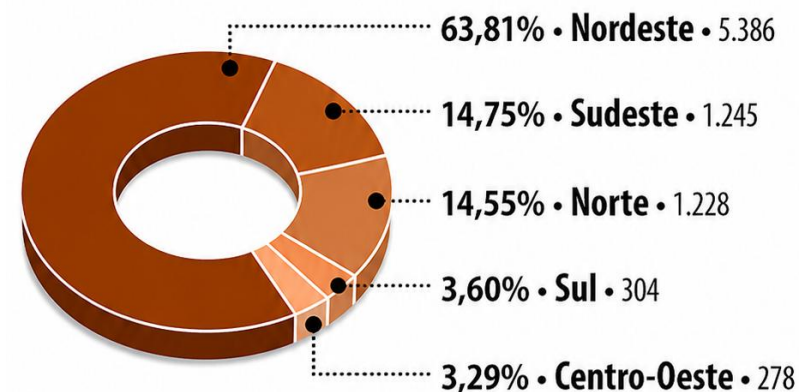


### PARA REFLETIR

Como essa distribuição reflete a história da escravidão, as formas de resistência e os processos de ocupação do país?

## Localidades quilombolas por região

O país tem um total de 8.441 localidades em 7.666 comunidades



### Estados com mais localidades quilombolas

1º. **Maranhão**, com 2.025 • 23,99%

2º. **Bahia**, com 1.814 • 21,49%

3º. **Minas Gerais**, com 979 • 11,60%



### Cidades com mais localidades quilombolas

1º. **Alcântara** (MA), com 122

2º. **Itapecuru Mirim** (MA), com 121

3º. **Januária** (MG), com 101

**Macapá** (AP) é a única capital entre os 20 municípios com maior quantidade de localidades quilombolas (56)

## Construindo o conceito

# Identidade e territorialidade quilombola

A identidade quilombola está profundamente ligada ao território, entendido não apenas como espaço físico, mas como base de cultura, memória, ancestralidade e resistência.

Comunidade do Quilombo de Morro Seco  
(Iguape/SP) – Mutirão trabalhando na  
colheita de arroz.



## Construindo o conceito

# Território quilombola

- ▶ Espaço de vida, trabalho e reprodução cultural.
- ▶ Relação coletiva com a terra.
- ▶ Ligação com a ancestralidade e a história.
- ▶ Garantia de autonomia e continuidade da comunidade.

Comunidade do Quilombo Pedro Cubas  
de Cima (Eldorado/SP).

EDUARDO CESAR | PESQUISA FAPESP, 2015. Disponível em:  
<https://revistapesquisa.fapesp.br/186506/#&gid=1&pid=7>. Acesso em: 30 abr. 2026.



## Construindo o conceito

# Identidade quilombola

- ▶ Construída a partir da memória da resistência.
- ▶ Sentimento de pertencimento ao território.
- ▶ Valorização de práticas culturais, religiosas e saberes tradicionais.
- ▶ Reconhecimento como grupo étnico específico.

Comunidade do Quilombo de Morro Seco (Iguape/SP) – Dança do Fandango na festa do mutirão da colheita de arroz.

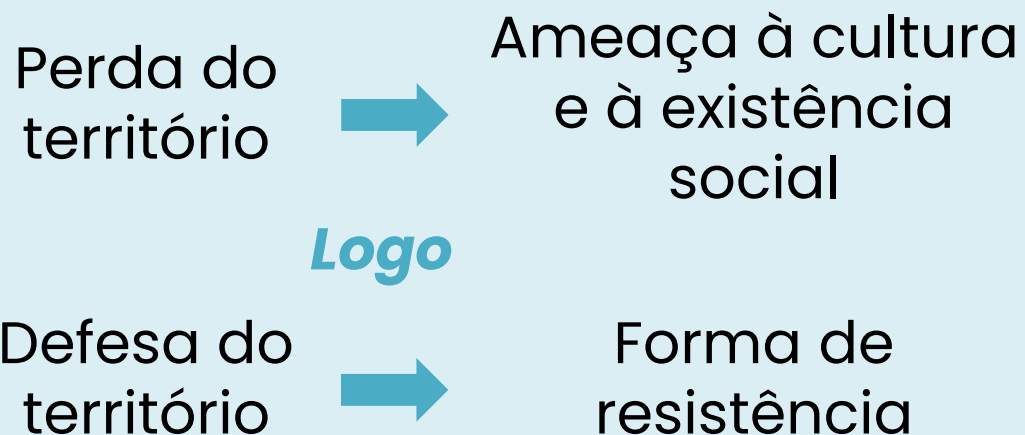
EDUARDO CESAR | PESQUISA FAPESP, 2015. Disponível em:  
<https://revistapesquisa.fapesp.br/186506/#&gid=1&pid=7>. Acesso em: 30 abr. 2026.



## Construindo o conceito

# Direito à terra

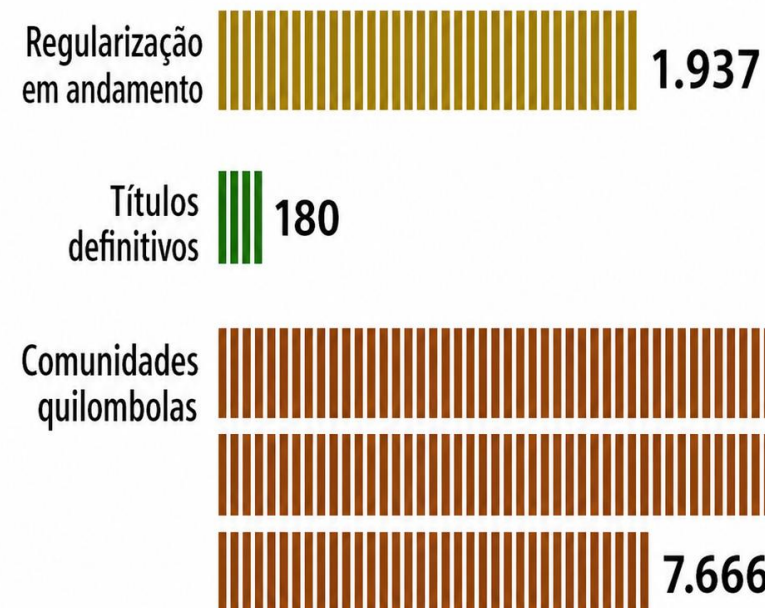
Para os quilombolas, o território não é apenas onde se vive: é parte da identidade coletiva.



Embora o direito ao território esteja garantido pela Constituição de 1988, a maioria das comunidades não recebeu a titulação de suas terras.

Reprodução – Senado Federal, [s.d.]. Disponível em:  
<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/02/resistentes-quilombolas-querem-reconhecimento-de-seus-territorios>. Acesso em 26 abr. 2026..

## Regularização fundiária quilombola 2004 – 2025



180

títulos definitivos emitidos pelo Incra em benefício de **142** comunidades, localizadas em **58** territórios

1.937

é o número de processos de regularização fundiária quilombola ainda em andamento

Fonte: Incra – Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) Quilombola, 2025 (dados atualizados até abril/2025).

## Construindo o conceito

# Desafios atuais

- ▶ Conflitos por terra.
- ▶ Racismo e invisibilidade.
- ▶ Dificuldade de acesso a políticas públicas.
- ▶ Pressões econômicas e ambientais.

Comunidades Quilombolas de Oriximiná  
(Oriximiná/PA) – Manifestação pela  
titulação de terras.

Carlos Penteado | Acervo CPI-SP, 2016. Disponível em: <https://cpisp.org.br/ibama-ignora-fundacao-palmares-e-autoriza-continuidade-de-licenciamento-de-mineradora-em-terras-quilombolas/#post/0>. Acesso em: 30 abr. 2026.



**Colocando  
em prática**

# **Atividade – Negritude, quilombo e protagonismo negro: resistência em ação**



**COM SUAS PALAVRAS**

Assista ao vídeo e debata:

1. Por que os quilombolas podem ser entendidos como expressão do negro como sujeito histórico?
2. Como a negritude ajuda a compreender a luta das comunidades quilombolas?
3. A valorização da cultura negra pode transformar a sociedade? Como?

**Quilombo é resistência e organização; e por isso incomoda**



CNN BRASIL. Quilombo é resistência e organização; e por isso incomoda. Disponível em: <https://youtu.be/zNCCeOqjpVI>. Acesso em: 30 abr. 2026.

## **Colocando em prática**

A Constituição Federal de 1988 reconheceu às comunidades remanescentes de quilombos o direito à propriedade definitiva de suas terras. Apesar desse avanço jurídico, muitos processos de titulação seguem lentos, mantendo conflitos fundiários e insegurança territorial.

O reconhecimento das terras quilombolas no Brasil busca, principalmente:

- a) ampliar a concentração fundiária em áreas rurais historicamente ocupadas.**
- b) garantir reparação histórica e proteção territorial a comunidades tradicionais.**
- c) substituir políticas agrárias pela criação de reservas ambientais privadas.**
- d) limitar a autonomia cultural das comunidades negras rurais.**
- e) encerrar disputas sociais por meio da retirada de populações locais.**

## Colocando em prática

A Constituição Federal de 1988 reconheceu às comunidades remanescentes de quilombos o direito à propriedade definitiva de suas terras. Apesar desse avanço jurídico, muitos processos de titulação seguem lentos, mantendo conflitos fundiários e insegurança territorial.

O reconhecimento das terras quilombolas no Brasil busca, principalmente:

**a) ampliar a concentração fundiária em áreas rurais historicamente ocupadas.**



**b) garantir reparação histórica e proteção territorial a comunidades tradicionais.**



**c) substituir políticas agrárias pela criação de reservas ambientais privadas.**



**d) limitar a autonomia cultural das comunidades negras rurais.**



**e) encerrar disputas sociais por meio da retirada de populações locais.**





**O que nós  
aprendemos  
hoje?**

© Getty Images

## Então, ficamos assim...

- 1** Quilombolas são comunidades vivas no presente. Mais que herança histórica, mantêm identidade própria, memória coletiva, cultura e vínculos com territórios tradicionais.
- 2** Quilombos expressam a resistência negra. Ontem e hoje, revelam a população negra como sujeito histórico, capaz de organizar comunidades, preservar saberes e lutar por liberdade.
- 3** Território é também direito e cidadania. A luta quilombola envolve reconhecimento das terras, proteção dos modos de vida e garantia de direitos constitucionais.

# Referências da aula

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. **Cartilha Aquilomba Brasil** – Políticas Públicas para Quilombolas. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/programas-e-projetos/Aquilomba-Brasil/cartilha-aquilomba-brasil-site.pdf>. Acesso em: 11 maio 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, Barak. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, p. 12–19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÁ, Caroline S.; AMARAL, Sérgio T. As comunidades quilombolas no Brasil. III Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de extensão Universitária, v. 3, n. 3, 2007. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/1429>. Acesso em: 11 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

# **Orientações ao professor**

## Slide 4



### Orientações:

Retome o conceito de **sujeito histórico**, destacando a população negra como agente de resistência, organização social e transformação da realidade. Em seguida, conduza a reflexão sobre como os quilombos materializam essa ideia ao expressarem autonomia coletiva, defesa da liberdade, construção de comunidades e permanência histórica no presente. Estimule os estudantes a relacionar passado e atualidade.



**Tempo previsto:** 5 minutos.

## Slides 5 a 8



### Orientações:

Nesse bloco, desenvolva quem são os quilombolas na atualidade, superando visões restritas que associam quilombo apenas ao passado. Explique os quilombos como espaços históricos de resistência negra e apresente as comunidades quilombolas como grupos vivos, com identidade própria, vínculos territoriais, memória coletiva e práticas culturais específicas. Valorize o conceito de identidade quilombola como pertencimento histórico, cultural e político, relacionando tradição, território e luta por reconhecimento.



**Tempo previsto:** 10 minutos.

## Slides 9 e 10



### Orientações:

Nesses slides, destaque que os modos de vida quilombolas envolvem trabalho coletivo, relação comunitária, ancestralidade, práticas culturais e uso sustentável do território. Explique que terra e natureza não são apenas recursos econômicos, mas parte da identidade e da continuidade dessas comunidades. Relacione os dados apresentados à preservação ambiental, mostrando como conhecimentos tradicionais e manejo coletivo contribuem para proteger a vegetação nativa e a biodiversidade.



**Tempo previsto:** 10 minutos.

## Slides 11 a 13



### Orientações:

Nesse bloco, trabalhe a luta quilombola por reconhecimento territorial e garantia de direitos. Explique que o território é elemento central para a identidade, a cultura e a sobrevivência das comunidades. Apresente o processo de regularização das terras tradicionais, destacando avanços legais, como a Constituição de 1988, e os obstáculos ainda existentes, como burocracia, conflitos fundiários e demora na titulação. Reforce que a pauta quilombola envolve cidadania, justiça histórica e direitos humanos.



**Tempo previsto:** 10 minutos.

# Slide 19



## **Orientações:**

Esse slide apresenta a atividade de síntese da aula. Conduza a proposta como estudo de caso sobre comunidades quilombolas: reconhecimento, território e cidadania, estimulando análise crítica de problemas reais vividos no Brasil atual. Oriente os estudantes a relacionar conceitos trabalhados na aula — identidade quilombola, resistência histórica, direitos territoriais e justiça social — com a situação apresentada, valorizando argumentação, trabalho em grupo e construção de soluções.



**Tempo previsto:** 10 minutos.

# Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios 9 e 10 e são do bloco de conteúdo **Questão negra no Brasil**. Nesse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar a compreensão sobre quem são os povos quilombolas, seus modos de vida e as lutas históricas e atuais desses grupos por reconhecimento e direitos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.